

Trabalho apresentado no 23º CBCENF

Título: Proposta de plano de educação permanente em saúde para equipe do Centro de Atenção Psicossocial

Relatoria: CAMILA LIMA SILVA

Autores:

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: POLÍTICAS PÚBLICAS, EDUCAÇÃO E GESTÃO

Tipo: Pesquisa

Resumo:

A Educação Permanente em Saúde (EPS) assume o protagonismo da gestão da educação ao propor mudanças nas ações educativas, nos processos de trabalho, nas organizações de saúde e, principalmente, no desenvolvimento de estratégias que possam culminar na qualificação da atenção em saúde mental. Desse modo, a realização deste trabalho tem por importância contribuir com a formação dos profissionais do Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) já que teve por objetivo construir um plano de educação permanente junto aos trabalhadores do CAPS III. Trata-se de pesquisa-ação. O estudo aconteceu junto aos profissionais de nível superior e técnico do CAPS III do município de Crato, Ceará. Para a coleta de dados foi utilizada uma entrevista semiestruturada e um grupo focal (GF) com o intuito de averiguar os conhecimentos, vivências e fragilidades relacionados à educação permanente dos profissionais do CAPS III. Os dados foram analisados a luz da análise de conteúdo segundo Minayo. Esta pesquisa obteve aprovação do CEP (nº 4.498.858). Participaram dessa pesquisa 15 profissionais. A partir da análise das entrevistas e das falas do GF, emergiram duas categorias temáticas: Educação permanente, educação continuada e educação em saúde; Educação permanente e trabalho na RAPS. Quanto ao plano de educação permanente, foram propostos sete temas: A Rede de Atenção Psicossocial - RAPS; Humanização no ambiente de trabalho; Promoção da saúde mental no ambiente domiciliar; Segurança do Paciente; Biossegurança; Suporte Básico de vida; Protocolos e Fluxogramas. O plano sugerido é apenas o ponto inicial do processo e que este é contínuo passível a evolução e adequações. A importância está no grupo poder ir se construindo, se articulando com a possibilidade de reflexão, de análise e construção de soluções coletivas, sendo, portanto, palpável o amadurecimento dos profissionais nesse processo. Ainda, é veemente ainda a necessidade do apoio da gestão para que de fato haja uma interlocução das necessidades e deveres, fortalecimentos das potencialidades e desmanches dos nós que entravam a continuidade das ações.